

TECNOLOGIA

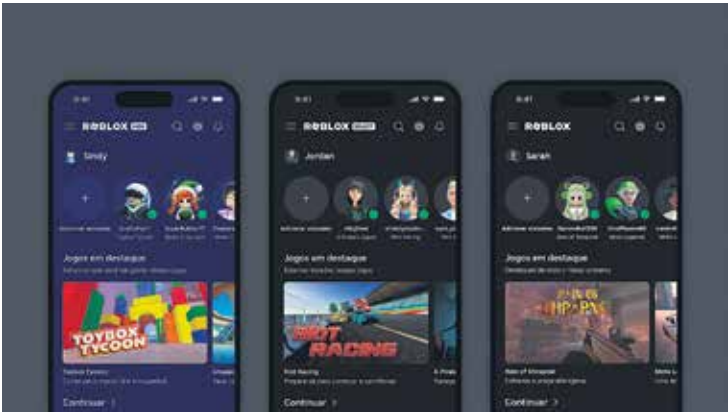
Roblox amplia controle dos pais sobre jogos, chat e tempo de tela

Plataforma vai separar perfis em duas categorias para crianças e adolescentes, além da conta padrão

O Roblox começou na terça-feira (16) a implementar no Brasil contas com limitações automáticas por idade para usuários com menos de 16 anos, com regras diferentes para acesso a jogos e para comunicação. Plataforma vai separar perfis em duas categorias para crianças e adolescentes, além da conta padrão. As novas modalidades são Roblox Kids, para idades de cinco a oito anos, e Roblox Select, para quem tem de nove a 15. O Roblox é um mundo virtual com vários jogos. Lá, as pessoas podem criar um avatar, criar jogos, e compartilhar e jogar experiências interativas 3D umas com as outras.

Roblox kids: contas para pessoas de cinco a oito anos terão acesso restrito a um catálogo selecionado de jogos. A empresa diz que esses perfis ficam limitados a experiências com classificação de maturidade “mínima” ou “moderada” e que a lista de títulos é atualizada de forma dinâmica. Chat e outros recursos de comunicação ficam desativados por padrão no modo infantil. A ideia, segundo a empresa, é reduzir o contato não supervisionado e facilitar para responsáveis identificarem o tipo de conta, inclusive por mudanças visuais no app (a conta kids tem fundo azul). Roblox select: para usuários de nove a 15 anos. Também têm um catálogo selecionado. Nessa faixa, o acesso pode incluir jogos com selo de maturidade até “moderada”, e as configurações padrão de comunicação permanecem como já eram para idades de nove a 15. O chat é permitido com restrições.

Quem não fizer a checagem de idade terá limitações mais duras até concluir o processo. Segundo o Roblox, perfis sem verificação de idade ficam restritos a jogos classificados como “mínimo” ou “moderado” e sem acesso à comunicação; depois da checagem, o usuário é direcionado automaticamente ao tipo de conta correspondente. O Roblox usa uma tecnologia de verificação de idade por meio de imagem. A pessoa usa a câmera do celular, vira o rosto para os lados, e o sistema estima a idade, com precisão



de 1,3 ano. Caso alguém ache que a estimativa não é apropriada, é possível submeter um documento.

SELEÇÃO DE JOGOS E OS CONTROLES

No controle parental, responsável deve se conectar à conta do filho. Lá é possível ver os jogos que ele acessa, quanto tempo ficou em cada jogo, bloquear experiências, definir o tempo de tela e liberar o chat. O responsável também pode especificar a idade do filho - caso o sistema de validação facial não tenha inferido a idade corretamente.

Roblox diz que vai manter um processo contínuo para decidir quais jogos aparecem para menores de 16. A empresa afirma que, além da moderação já existente, vai aplicar uma avaliação extra que inclui verificação de desenvolvedores e análise do conteúdo para classificar a maturidade das experiências.

Critérios incluem verificação de identidade e exigências para criadores que queiram atingir o público mais jovem. O Roblox afirma que os desenvolvedores precisam passar por verificação de ID, ativar verificação em duas etapas e manter assinatura ativa do Roblox Plus.

Controles parentais ganham novas opções e ficam disponíveis por mais tempo. A empresa diz que responsáveis poderão bloquear jogos específicos e gerenciar configurações de chat até os 15 anos, além de aprovar manualmente o acesso a jogos que não estejam liberados no padrão da conta.

Empresa também planeja mudar o sistema de classificação indicativa ainda em 2026. A plataforma pretende migrar para o padrão da IARC (International Age Rating Coalition).

O pacote de contas por idade e controles parentais foi anunciado em 13 de abril, mas chega agora ao Brasil. Na ocasião, o fundador e CEO do Roblox, David Baszuck, disse que a empresa criaria um modelo unificado para checagem de idade, padrões de comunicação e acesso a conteúdo para usuários mais jovens.

A companhia afirmou que usuários com 16 anos ou mais não devem ver mudanças na experiência. A empresa também disse que espera que menores de 16 anos, após a verificação, tenham acesso à maior parte dos jogos que já costumam usar. O Brasil e vários países do mundo tem criado legislações para o cuidado das crianças e adolescentes na internet. Por aqui, o ECA Digital foi aprovado no ano passado e passou a vigorar neste ano. O conjunto de regras permite o uso de jogos e redes sociais, mas desde que haja sistemas de controle parental e filtros de conteúdo para este público.

CONTADOR RESPONSÁVEL

O responsável deve criar uconta no Roblox e fazer a verificação de idade - algo que é requisitado durante o processo;

Na sequência, da conta da criança, entre em Configurações e escolha Controles dos responsáveis;

Vá em Adicionar responsável e inclua o e-mail com o qual você criou a conta no Roblox; depois, acesse o e-mail e siga as recomendações;

Com a conta vinculada, o responsável pode gerenciar o que filho faz indo em Configurações > Controles dos responsáveis. Lá é possível bloquear ou permitir jogos, configurar controles de conteúdo e com quem ele pode conversar.



JOSÉ MILAGRE
Facebook.com/drjosemilagre
Instagram.com/drjosemilagre
Youtube.com/josemilagre

Cinco configurações de segurança que todo mundo deveria ativar hoje

Grande parte das pessoas utiliza celular, redes sociais, aplicativos bancários e serviços digitais diariamente. No entanto, muitas configurações de segurança disponíveis permanecem desativadas ou são ignoradas pelos usuários. Em um cenário de golpes cada vez mais sofisticados, pequenos ajustes podem fazer uma grande diferença na proteção de dados pessoais, contas e informações financeiras.

1. Ative a autenticação em dois fatores

A autenticação em dois fatores adiciona uma camada extra de proteção às suas contas. Além da senha, o acesso passa a exigir um segundo código enviado por aplicativo, SMS ou outro dispositivo autorizado.

Na prática, mesmo que um criminoso descubra sua senha, terá mais dificuldade para acessar sua conta sem essa segunda etapa de verificação. Atualmente, bancos, redes sociais, aplicativos de mensagens e serviços de e-mail oferecem esse recurso, mas nem sempre o tornam obrigatório, vale a pena checar.

2. Mantenha as atualizações automáticas ativadas

Atualizações não servem apenas para adicionar novas funções. Muitas delas corrigem falhas de segurança que podem ser exploradas por criminosos.

Manter o sistema operacional do celular, aplicativos e computadores atualizados reduz significativamente os riscos de ataques que exploram vulnerabilidades já conhecidas pelos fabricantes.

3. Revise as permissões dos aplicativos

Você sabe quais aplicativos têm acesso à sua câmera, localização, microfone ou lista de contatos?

Muitas vezes concedemos permissões sem analisar sua real necessidade. Revisar periodicamente essas autorizações ajuda a reduzir a exposição de dados pessoais e aumenta o controle sobre as informações compartilhadas com terceiros.

4. Ative o bloqueio de tela e os recursos de localização

Em caso de perda ou roubo do aparelho, o bloqueio por senha, biometria ou reconhecimento facial pode impedir acessos indevidos às suas informações.

Além disso, ferramentas de localização remota permitem rastrear, bloquear ou até apagar os dados do dispositivo à distância, reduzindo prejuízos e protegendo informações sensíveis.

5. Faça backup dos seus dados

Fotos, documentos, contatos e arquivos importantes podem ser perdidos por falhas técnicas, furtos, acidentes ou ataques digitais.

Manter cópias de segurança em serviços confiáveis de armazenamento ou dispositivos externos ajuda a garantir que suas informações possam ser recuperadas quando necessário.

Segurança digital começa com hábitos simples

Muitas pessoas acreditam que a proteção digital depende apenas de empresas de tecnologia ou de softwares especializados. Na realidade, grande parte da segurança está relacionada a pequenas decisões tomadas no dia a dia. Ativar configurações básicas, revisar permissões e adotar boas práticas pode reduzir significativamente os riscos e tornar a experiência digital mais segura. Em um mundo cada vez mais conectado, a prevenção continua sendo uma das ferramentas mais eficazes de proteção.

José Milagre
Colunista de tecnologia & inovação do JC, especialista em direito e tecnologia, sociedade e segurança digital, perito em informática, diretor do Instituto de Defesa do Cidadão na Internet (IDCI), Mestre e doutorando pela Unesp. Escreve aos domingos no JC.

Envie suas dúvidas, eventos e iniciativas na área de tecnologia, segurança, startups e inovação e comentários para consultor@josemilagre.com.br